

197

JOVENS E SUAS MÚSICAS: A ESCOLA ESCUTA? Vivian Silva Daros, Elisabete Maria Garbin (orient.) (UFRGS).

Esta comunicação constitui-se de um recorte do projeto *Música e Identidades Juvenis – possibilidades etnográficas pós-modernas*, inscrito no campo dos Estudos Culturais, que tem como objetivo aprofundar estudos sobre música e identidades juvenis. Problematisa questões referentes a constituição de identidades juvenis a partir do envolvimento dos jovens com seus gostos e preferências musicais e o que este artefato cultural, a música, reporta em suas vidas, dentro da perspectiva de que a música e todas as circunstâncias e produtos a ela relacionados, adquirem relevância primordial para a constituição do "ser jovem". Estão sendo entrevistados e observados jovens de 7^{as} e 8^{as} séries de uma escola estadual de Ensino Fundamental em Porto Alegre/RS. As metodologias utilizadas são as entrevistas semi-estruturadas, as quais procuram investigar um conjunto de informações obtidas através das narrativas dos jovens, a partir de suas preferências, gostos e estilos musicais. O que observamos, até então, visto que a pesquisa ainda está em andamento, é que os jovens reportam-se a música como um importante e insubstituível artefato que constitui suas vidas, além de gostarem muito de ouvir música, relatam que esta faz parte de suas vidas e que os auxiliam em diferentes momentos, em situações cotidianas. Ao definirem-se como jovens, reportam-se aos seus estilos musicais, tornando suas preferências, mesmo que momentâneas, partes constituidoras de suas identidades que apresentaram-se múltiplas e cambiantes. Tendo em vista estes achados, questionamos a escuta da escola em relação a estes jovens que estão presentes em suas salas de aula, sendo este o grande desafio desta instituição, ou seja, perceber a cultura como produtora de significados logo, trabalhar com música e artefatos culturais dela provenientes, é um desafio, já que a música cruza fronteiras, construindo novos grupos identitários e novos significados em nós, em nossos alunos e alunas. (PIBIC- CNPq).